



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação da Intensidade de Ataque de Cigarrinha
Verde nas Castas Touriga Nacional, Jaen e Tinta
Roriz na Região Demarcada do Dão**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Lucinda da Conceição Costa Amaral

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2004

Índice

| | |
|--|-----|
| Agradecimentos | i |
| Índice de Figuras..... | ii |
| Índice de Quadros..... | iii |
| Resumo..... | vi |
| Abstract..... | vii |
| | |
| Introdução | 1 |
| 1 – Cigarrinha verde..... | 3 |
| 1.1 - Caracterização sistemática e distribuição geográfica | 4 |
| 1.2 - Caracterização morfológica..... | 8 |
| 1.2.1 - Ovo..... | 8 |
| 1.2.2 - Ninfa..... | 8 |
| 1.2.3. Adultos..... | 10 |
| 1.3 - Ciclo de vida..... | 11 |
| 1.4 - Sintomatologia e estragos | 13 |
| 1.5 - Estimativa do risco | 18 |
| 1.5.1 - Estimativa qualitativa do risco..... | 19 |
| 1.5.2 - Estimativa quantitativa do risco..... | 19 |
| 1.6 - Nível económico de ataque e tomada de decisão..... | 20 |
| 1.7 - Selecção dos meios de protecção..... | 22 |
| 1.7.1 - Luta cultural | 22 |
| 1.7.2 - Luta biológica | 25 |
| 1.7.3 - Luta química | 27 |
| 2 – Material e métodos | 30 |
| 2.1 - Caracterização do local de realização do trabalho experimental | 30 |
| 2.2 - Castas..... | 31 |
| 2.2 – Estimativa de Risco | 31 |
| 2.2.1 - Placas cromotrópicas | 31 |
| 2.2.2 - Observação visual | 32 |
| 2.2.3 - Estados fenológicos..... | 33 |
| 2.2.4 - Delineamento Experimental..... | 33 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| 2.2.5 – Tratamento de dados | 34 |
| 3 - Resultados e discussão | 35 |
| 3.1 - Adultos | 35 |
| 3.2 - Ninfas | 38 |
| 4. Conclusão | 43 |
| Referências Bibliográficas | 44 |

Resumo

No decorrer dos últimos anos as populações de cicadelídeos têm vindo a aumentar nas vinhas da Região Demarcada do Dão, pondo em risco a rentabilidade da cultura.

O conhecimento de aspectos de dinâmica populacional da cigarrinha verde é fundamental para o seu combate em protecção integrada, e passa pela realização da estimativa de risco que, para ser correctamente efectuada implica o prévio conhecimento da localização das ninfas de cigarrinha verde na videira.

A estimativa do risco de cigarrinha verde é a primeira componente do combate à praga em protecção integrada. A sua realização inclui a avaliação dos factores de nocividade pelo que é fundamental conhecer a sensibilidade das castas.

Este trabalho pretende contribuir para o conhecimento da sensibilidade das castas Tinta Roriz, Jaen e Touriga Nacional à cigarrinha verde. Para tal procedemos ao acompanhamento das populações de adultos e ninfas, e da sua distribuição em ambas as faces dos bardos.

Os resultados obtidos sugerem uma preferência das ninfas pela face do coberto vegetal mais ensombrada, ou seja, pelas faces expostas a Este. A casta mais afectada foi a Tinta Roriz.

Palavras chave: Cigarrinha verde, Protecção integrada, Estimativa do Risco, vinha.